

Saxofones

MÉTODO



PRÁTICO

Almeida Dias

MÉTODO PRÁTICO

Eliabe
Chaudiano
Tomaz

Elias
Paulo
Dantas

Para SAXOFONES

Reprodução Proibida por Lei

Obra Registrada no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional
Ministério da Cultura

João Dias de Almeida
Todos os Direitos Reservados

Rua Rita Lima , 325 - Remanso Campineiro

III UNICAP

O **Método Prático para Saxofones** foi desenvolvido com o objetivo de colocar a disposição dos professores deste instrumento, um método didático e como o próprio nome já diz, ter a praticidade de desenvolver vários tipos de exercícios numa sequência progressiva, que permitirá ao aluno assimilar o domínio do instrumento sem grande esforço.

Além dos exercícios técnicos, criteriosamente dosados, o método dispõe desde o início de exercícios melódicos, onde o aluno irá executar de forma recreativa, os conhecimentos adquiridos nas primeiras lições, incentivando-o a manter o entusiasmo sempre crescente pelo instrumento.

Escrito em Português, este trabalho destinado aos alunos iniciantes no instrumentos, tem a base necessária para ajudar o professor nesta tarefa sempre árdua e de grande responsabilidade de guiar os primeiros passos do aluno.

O método é dividido em cinco módulos, cada um desenvolvendo um avanço técnico e musical em cada ítem específico. Cada módulo divide-se em trinta fases.

O aprendiz estudará todos os módulos simultaneamente, por fases, que são todas as lições descritas em cada linha horizontal na tabela da página cinco, as quais sendo estudadas sem interrupção, o aluno terá um desempenho satisfatório.

A vírgula, colocada sobre a pauta é para indicar as respirações. Certifique-se de obter tempo para respiração na nota precedente, para evitar atrasos ao ataque seguinte.

As indicações metronômicas são baseadas para cada nível de dificuldade. Sugere-se a utilização de um metrônomo para sincronizar a marcação dos tempos com o pé, que deve ser sem exageros.

Os pontos onde tiver dificuldades devem receber maior empenho e não serem deixados para trás. A paciência é necessária.

Para atingirmos nossos objetivos musicais, precisamos não só de muito estudo, mas também de uma organização do nosso tempo de prática, de forma que cada hora renderá o melhor possível. Ganhe o seu próprio tempo!

O Instrumento

O Saxofone - Ao contrário de quase todos os demais instrumentos de música, o saxofone não tem antecessores. Foi inventado pelo artista belga Adolphe Sax (1814 - 1894), que herdou do pai o ofício e a arte de fabricar instrumentos. Em 1834, termina o aperfeiçoamento em clarinete-baixo (clarone); talvez daí viesse a idéia de fabricar um novo instrumento, com o formato do clarone, mas o corpo de metal, que lhe deu mais flexibilidade e potência. Nasceu o saxofone-baixo, a partir deste, Sax criou o restante da família, por volta de 1840.

Em 21 de março de 1846, registrou sua primeira patente de "um sistema de instrumentos de sopro chamado saxofones". Fabricado em cobre, com a forma de cone parabólico, tem para a embocadura uma boquilha com palheta simples. A digitação é como a da flauta e da clarineta.

Em 1857, Adolphe Sax assumiu a classe de saxofone reservado aos alunos militares, associada ao Conservatório de Paris. Formou 130 saxofonistas.

Com a imaginação sempre viva, Adolphe Sax nunca deixou de estudar, inventar ou aperfeiçoar. Assim aperfeiçoou, engrandeceu e completou as famílias de quase todos os instrumentos de sopro, metais ou madeiras. Viria a registrar 26 patentes. Morreu exausto em total ruína.

A família dos saxofones atualmente em uso consiste de:



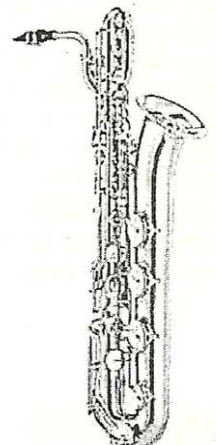
Soprano em Sib



Alto (ou contralto) em Mib



Tenor em Sib



Barítono em Mib

Outros, não considerados comuns, mas em outros tempos até populares: **Sopranino** em Fá e Mib, **Soprano** em Dó, **Mezzo-Soprano** em Fá, **Melody** em Dó, **Baixo** em Sib e **Contra-Baixo** em Mib.

Todos os membros da família dos saxofones tem o mesmo conceito de produção de som, o mesmo sistema de digitação e a mesma escrita. De um para o outro, a mudança de embocadura exige ajustes, pois as boquilhas, assim como o instrumento, também mudam de tamanho e conseqüentemente a sua tessitura.

Os saxofones são instrumentos transpositores, ou seja, a nota escrita é diferente da nota que soa (som real). A seguir a tessitura de cada um em sons reais:

Escrita para todos os saxofones

Sons Reais

Soprano Alto Tenor Barítono

Conselhos Gerais

A Boquilha é uma pequena câmara onde junto com a palheta constitui o gerador do som do instrumento. Fabricada em vários materiais como madeira, cristal, acrílico, metal e ebonite. O material de melhor resultado e o mais utilizado pela maioria dos saxofonistas é o ebonite, pois não sofre influências climáticas, é bastante resistente e possui timbre próximo ao da madeira. De um modo geral, as boquilhas que acompanham os instrumentos novos, apesar de serem feitas de ebonite, são indicadas apenas para o uso em fase inicial ou amadora. Existem no mercado, indústrias e profissionais especializados na fabricação de boquilhas de diversos modelos para várias indicações. Elas possuem variações de medidas em sua abertura (distância entre a ponta da boquilha e a ponta da palheta), no ponto de curvatura (onde inicia a curva que separa a palheta da boquilha), ângulo de inclinação onde se apóia os dentes superiores, além de pequenas e importantes diferenças da parte interna como distância das paredes e formato do palato, etc. Uma boa boquilha dará segurança numa boa qualidade de som e afinação.

A Palheta - a beleza do som está estritamente ligada a qualidade da palheta, pois mesmo a melhor das boquilhas juntamente com uma boa braçadeira se tornam inúteis diante de uma palheta de má qualidade. Uma vez definida a abertura da boquilha, é importante que a numeração da palheta coincida com esta abertura: para boquilhas fechadas, palhetas mais duras (4, 5); para boquilhas abertas, palhetas mais moles (1 ½, 2 ½); para boquilhas médias, palhetas de força média (3, 3 ½). As palhetas são feitas de matéria orgânica (bambu), sujeitas a constante mudanças, não havendo portanto duas palhetas exatamente iguais. Ao abrir uma caixa de palheta, deve-se escolher as melhores, com coloração amarelo-dourada, verniz brilhante na casca, boa estrutura de fibras e xilemas (fios finos), descartando as empenadas, de um lado mais fino do que o outro, cantos quebrados, rachos, etc. É aconselhável criar um rodízio de 3 ou 4 palhetas, prolongando a vida útil de cada uma.

Embocadura: termo usado pelos instrumentistas de sopro para definir a posição com que o conjunto de músculos da boca adquirem para tocar, desenvolvida lentamente através de estudos. Ela deve funcionar como válvula de ligação da coluna de ar sobre pressão constante, ao instrumento sem nenhum desperdício, garantindo a vibração da palheta. Deve-se dobrar o lábio inferior sobre os dentes, evitando o contato direto dente / palheta e apoiar os dentes superiores na parte superior da boquilha (bisel), comprimindo os cantos da boca em direção da boquilha.

Conservação: Um instrumento em bom estado de conservação é fator primordial para uma boa execução. **Vazamentos** e maus tratos fazem com que o músico tenha que se esforçar além do necessário. A limpeza deve ser feita somente com flanela ou tecido macio para eliminar a umidade. Retirar a boquilha do tudel e tirar a palheta, para seca-los e manter a higiene. Pode-se também limpar o tudel e a boquilha lavando-os com água e sabão neutro. Uma vez por mês, unte a cortiça do tudel com vaselina, para evitar que esta fique ressecada e a cada seis meses, coloque uma gota de óleo fino "óleo Singer" em cada parafuso das chaves.

A Posição do busto do executante deve ser reta, desde o primeiro dia; pois é indispensável tanto para estética como para o sistema respiratório. Não inclinar a cabeça. A mão esquerda coloca-se na parte superior do instrumento e a direita ocupa a parte inferior, sendo o polegar, colocado na parte oposta aos outros dedos, que sustenta o instrumento. O ante-braço não deve ficar encostado no corpo, mas levemente levantado, para facilitar a respiração.

- | | |
|--|---------|
| 1 - Escala Cromática | Pág. 6 |
| 2 - Exercícios Progressivos e de Mecanismo | Pág. 9 |
| 3 - Escalas e Arpejos | Pág. 17 |
| 4 - Intervalos | Pág. 32 |
| 5 - Estudos Melódicos | Pág. 40 |

Tabeladas Fases

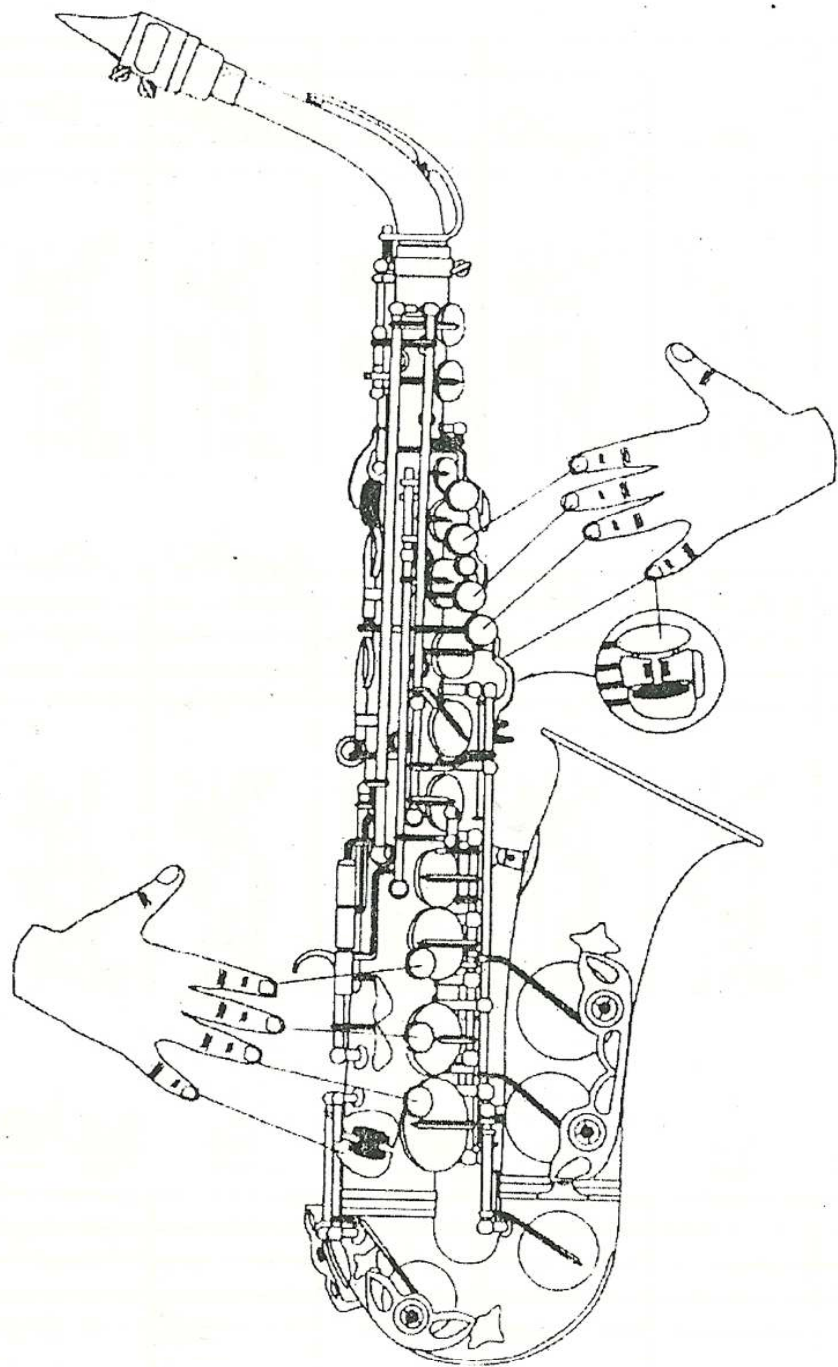
Módulos Fases	Cromática		Progressivos Mecanismo		Escalas e Arpejos		Intervalos		Interpretação	
1			10	1 2					41	1 2
2			11	3 4					41	3
3			12	5 6	18	1 2	33	1 2	41	3
4	08	1	12	6	18	3 4	34	3	41	3
5	08	1	12	4	19	5 6 7	34	4	42	4
6	08	1	12	7	20	8 9 10	35	5 6	42	4
7	08	2	12	7	21	11 12 13	36	7	43	5
8	08	2	13	8	22	14 15 16	36	8	44	6
9	08	2	13	8	22	17 18	37	9	44	7
10	08	2	13	9	23	19 20	37	9	45	8
11	08	2	13	9	23	21 22	37	9	46	9
12	08	3	13	10	24	23	37	10	46	9
13	08	3	13	10	24	24	37	10	48	11
14	08	3	14	11	24	25 26	37	10	48	11
15	08	3	14	11	25	27	37	10	48	11
16	08	3	14	12	25	28	38	11	47	10
17	08	3	14	12	25	29 30	38	11	47	10
18	08	4	14	13	26	31	38	11	47	10
19	08	4	14	13	26	32	38	11	49	12
20	08	4	15	14	26	33 34	38	12	49	12
21	08	4	15	14	27	35	38	12	50	13
22	08	4	15	15	27	36	38	12	50	13
23	08	4	15	15	27	37 38	39	13	51	14
24	08	5	15	16	28	39	39	13	51	14
25	08	5	15	16	28	40	39	13	52	15
26	08	5	16	17	28	41 42	39	13	53	16
27	08	5	16	17	29	43	39	14	54	17
28	08	5	16	18	29	44	39	14	55	18
29	08	5	16	18	29	45	39	14	56	19
30	08	5	16	18	29	46	39	14	57	20

Handwritten notes and signatures on the right side of the page.

Em cada módulo, o número da esquerda corresponde ao número da página.

Os números dentro dos círculos são os mesmos da lição.

Esta é a digitação básica da escala cromática de toda a família dos saxofones.



First musical staff with treble clef, key signature of one sharp (F#), and 2/4 time signature. It contains a melody line and a piano accompaniment line. The melody consists of quarter notes: F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The piano accompaniment features a steady eighth-note bass line and chords in the right hand.

Second musical staff, continuing the melody and piano accompaniment from the first staff. The melody continues with quarter notes: F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The piano accompaniment maintains the same rhythmic pattern.

Third musical staff, continuing the melody and piano accompaniment. The melody continues with quarter notes: F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern.

Fourth musical staff, continuing the melody and piano accompaniment. The melody continues with quarter notes: F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern.



300000 J = 60

1.

2.

3.

4.

5.

e

de Mecanismo

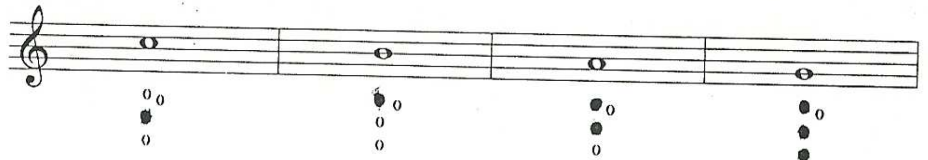
A importância destes exercícios consiste em exercitar os dedos para que estes se flexionem obedientes às impressões que lhe são transmitidas pelo executante .

Os exercícios iniciais deverão ser praticados como exercício de notas longas , muito importante para o desenvolvimento do controle da nota e da respiração ao mesmo tempo . Usando todo o reservatório do fôlego (máximo da sua capacidade total possível) . O sopro deverá ser obtido num retorno constante e o diafragma deverá agir como um fole , muscularmente esvaziando de baixo para cima . O objetivo deve ser um som límpido , com suave continuação do som .

O andamento dos exercícios de mecanismo (do 14 em diante) devem ser progressivos , executando como na seqüência abaixo :

- 1ª vez : 60 Tempos/min.
- 2ª vez : 80 T/m
- 3ª vez : de 100 a 120 T/m

MÃO ESQUERDA

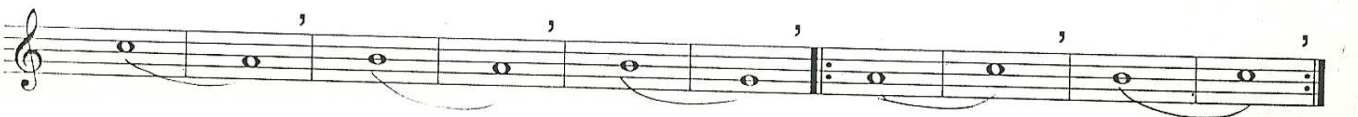
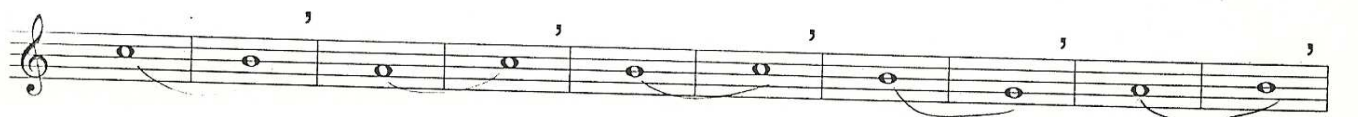


Dedo 2 (m) Dedo 1 (i) Dedos 1 e 2 Dedos 1, 2 e 3

1.  respirar todos compassos



2.  *símile*



EXERCITANDO A
MÃO DIREITA

Dedo 1 (i) Dedos 1 e 2 (i - m) Dedos 1, 2 e 3 1, 2 e 3 + chave 3

3.

DUAS MÃOS

4.

8. *símila*

Musical score for exercise 8, 2/4 time signature, five staves. The first staff begins with a treble clef and a 2/4 time signature. The music consists of eighth and sixteenth notes, with a slur over the first four measures. The word "símila" is written above the first staff. The piece concludes with a double bar line.

9. *símile*

Musical score for exercise 9, 3/4 time signature, four staves. The first staff begins with a treble clef and a 3/4 time signature. The music consists of eighth and sixteenth notes, with a slur over the first four measures. The word "símile" is written above the first staff. The piece concludes with a double bar line.

10.

Musical score for exercise 10, common time signature, four staves. The first staff begins with a treble clef and a common time signature. The music consists of eighth and sixteenth notes, with slurs over the first four measures and the last four measures. The piece concludes with a double bar line.



11. Exercise 11 is written in 3/4 time and consists of four staves. The first staff begins with a treble clef and a 3/4 time signature. The music features a sequence of eighth and sixteenth notes, often grouped with slurs and ties. The second staff continues the melodic line with similar rhythmic patterns. The third staff introduces some sixteenth-note runs. The fourth staff concludes the exercise with a final melodic phrase and a double bar line.

12. Exercise 12 is written in 4/4 time and consists of four staves. It is characterized by the use of triplets, indicated by a '3' over groups of three notes. The first staff shows a triplet of eighth notes followed by a quarter note. The second staff continues with more triplet patterns. The third and fourth staves feature longer phrases with multiple triplet markings, all under a single slur. The exercise ends with a double bar line.

13. Exercise 13 is written in 3/4 time and consists of four staves. The first staff starts with a treble clef and a 3/4 time signature. The music is composed of eighth and sixteenth notes, with some notes beamed together. Slurs are used to group phrases across the staves. The second staff continues the melodic development. The third and fourth staves show further rhythmic and melodic progression, ending with a double bar line.

14. *símile*

15. *símile*

16. *símile*

17.  Musical score for exercise 17, consisting of seven staves of music. The first staff begins with a treble clef, a common time signature (C), and a key signature of one flat (B-flat). The music is primarily composed of eighth and sixteenth notes, with numerous triplet markings (indicated by a '3' over the notes). A *simile* instruction is placed above the second staff. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

18.  Musical score for exercise 18, consisting of seven staves of music. The first staff begins with a treble clef, a common time signature (C), and a key signature of one flat (B-flat). A long slur covers the first two staves. The music is primarily composed of eighth and sixteenth notes. A *simile* instruction is placed above the second staff. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

com variações de Tonalidades e Articulações

Temos a seguir as doze escalas maiores com suas relativas menores melódicas , procedido dos arpejos de cada tonalidade .

Cada escala tem uma articulação diferente , aumentando o nível de dificuldade gradativamente (tonalidade , valores e articulações) .

Como uma boa lembrança , sempre comece sua prática diária com um roteiro de escalas e arpejos . Isto não serve somente para um exercício de aquecimento , como também aumentará sua facilidade para a extensão dos registros . Este exercício poderia ser chamado de um expensor de limites . O limite é definido somente pelo músico e pela relevância da prática , pois com ele o músico conseguirá uma técnica perfeita capaz de vencer qualquer dificuldade que lhe possa deparar .

Não é prático escrever todas as variações e articulações repetidas , pois isto sobrecarregaria a partitura , então a indicação " *símile* " recomenda repetir as articulações até o final do exercício .



com variações de Articulação

Escalas e Arpejos em Dó Maior

♩ = 60

1. *simile*

Exercise 1 consists of seven staves of musical notation in treble clef, 2/4 time. The first staff begins with a tempo marking of ♩ = 60 and the instruction *simile*. The notation shows a C major scale (C4-D4-E4-F4-G4-A4-B4) with a slur over the first four notes and accents on the 5th, 6th, and 7th notes. The subsequent six staves continue the scale in descending order (B4-A4-G4-F4-E4-D4-C4), with slurs and accents on every other note.

2. *simile*

Exercise 2 consists of two staves of musical notation in treble clef, 2/4 time. The first staff shows a C major scale (C4-D4-E4-F4-G4-A4-B4) with a slur over the first four notes and accents on the 5th, 6th, and 7th notes. The second staff continues the scale in descending order (B4-A4-G4-F4-E4-D4-C4) with slurs and accents on every other note.

Escala e Arpejos em Lá menor

3.

Exercise 3 consists of two staves of musical notation in treble clef, 2/4 time. The first staff shows an A minor scale (A3-B3-C4-D4-E4-F4-G4) with slurs over the first four notes and accents on the 5th, 6th, and 7th notes. The second staff continues the scale in descending order (G4-F4-E4-D4-C4-B3-A3) with slurs and accents on every other note.

5.  *simile*







6.  *simile*



Escala e Arpejo em Ré menor

7. 

Escalas e Arpejos em Sol Maior

8.

símile

9.

símile

Escala e Arpejo em Mi menor

10.

15.

Musical notation for exercise 15, consisting of four staves of music in treble clef, key of D major (two sharps), and common time. The exercise features a continuous eighth-note arpeggiated pattern across all staves.

16.

simile

Musical notation for exercise 16, consisting of two staves of music in treble clef, key of D major (two sharps), and common time. The exercise features a continuous eighth-note arpeggiated pattern. The word "simile" is written above the first staff.

Escalas e Arpejos em Si menor

17.

simile

Musical notation for exercise 17, consisting of five staves of music in treble clef, key of B minor (two sharps), and common time. The exercise features a continuous eighth-note arpeggiated pattern. The word "simile" is written above the first staff.

18.

simile

Musical notation for exercise 18, consisting of two staves of music in treble clef, key of B minor (two sharps), and 3/4 time. The exercise features a continuous eighth-note arpeggiated pattern. The word "simile" is written above the first staff.

19. *símile*

20. *símile*

Escalas e Arpejos em Dó menor

21. *símile*

22. *símile*

23.

24.

Escalas e Arpejos em Fa # menor

25.
símile

26.
símile

27. *símile*

28. *símile*

Escalas e Arpejos em Fá menor

29. *símile*

30. *símile*

31. Musical notation for exercise 31, consisting of a single staff with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The exercise features a sequence of eighth and sixteenth notes, including triplets.

32. Musical notation for exercise 32, consisting of two staves with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The exercise features a sequence of eighth and sixteenth notes, including triplets.

33. Musical notation for exercise 33, consisting of two staves with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The exercise features a sequence of eighth and sixteenth notes, including triplets. The word *simile* is written above the first staff.

34. Musical notation for exercise 34, consisting of two staves with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The exercise features a sequence of eighth and sixteenth notes, including triplets. The word *simile* is written above the first staff.

Escalas e Arpejos em Dó# menor

33. Musical notation for exercise 33, consisting of two staves with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The exercise features a sequence of eighth and sixteenth notes, including triplets. The word *simile* is written above the first staff.

34. Musical notation for exercise 34, consisting of two staves with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The exercise features a sequence of eighth and sixteenth notes, including triplets. The word *simile* is written above the first staff.

35. *simile*

36. *simile*

Escalas e Arpejos em Sol # menor

37. *simile*

38. *simile*

Escalas e Arpejos em Fá # Maior

39. *simile*

Exercise 39 consists of three staves of music. The first staff is a melodic line in treble clef, key signature of F# major (three sharps), common time. It begins with a quarter note F#, followed by eighth notes G# and A, then a triplet of eighth notes B, C, and D. The second and third staves show arpeggiated accompaniment with eighth notes and triplets. The exercise concludes with a whole note chord.

40. *simile*

Exercise 40 consists of three staves of music. The first staff is a melodic line in treble clef, key signature of F# major (three sharps), 2/4 time. It begins with a quarter note F#, followed by eighth notes G# and A, then a triplet of eighth notes B, C, and D. The second and third staves show arpeggiated accompaniment with eighth notes and triplets. The exercise concludes with a whole note chord.

Escalas e Arpejos em Re # menor

41. *simile*

Exercise 41 consists of three staves of music. The first staff is a melodic line in treble clef, key signature of D# minor (three sharps), common time. It begins with a quarter note D#, followed by eighth notes E# and F#, then a triplet of eighth notes G#, A, and B. Some notes are marked with an 'x'. The second and third staves show arpeggiated accompaniment with eighth notes and triplets. The exercise concludes with a whole note chord.

42. *simile*

Exercise 42 consists of three staves of music. The first staff is a melodic line in treble clef, key signature of D# minor (three sharps), 2/4 time. It begins with a quarter note D#, followed by eighth notes E# and F#, then a triplet of eighth notes G#, A, and B. Some notes are marked with an 'x'. The second and third staves show arpeggiated accompaniment with eighth notes and triplets. The exercise concludes with a whole note chord.

Escalas e Arpejos em Dó # Maior

43. *simile*

Exercise 43 consists of four staves of music in D major (one sharp) and common time (C). The first staff shows the ascending and descending scales with triplet markings. The second and third staves show arpeggiated patterns for the ascending and descending directions, respectively, also with triplet markings. The fourth staff shows a final descending arpeggiated pattern with a triplet marking.

44. *simile*

Exercise 44 consists of two staves of music in D major (one sharp) and 2/4 time. The first staff shows the ascending and descending scales with triplet markings. The second staff shows arpeggiated patterns for the ascending and descending directions, also with triplet markings.

Escalas e Arpejos em Lá # menor

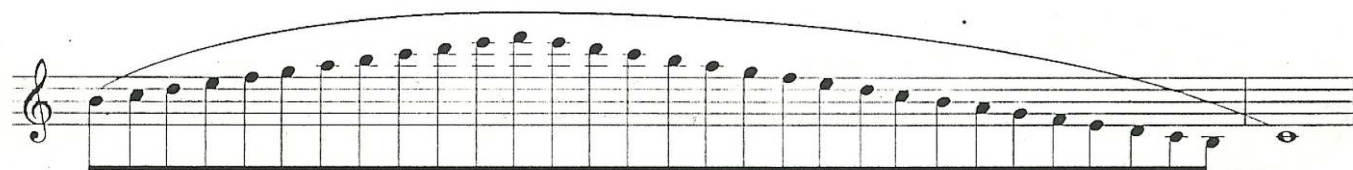
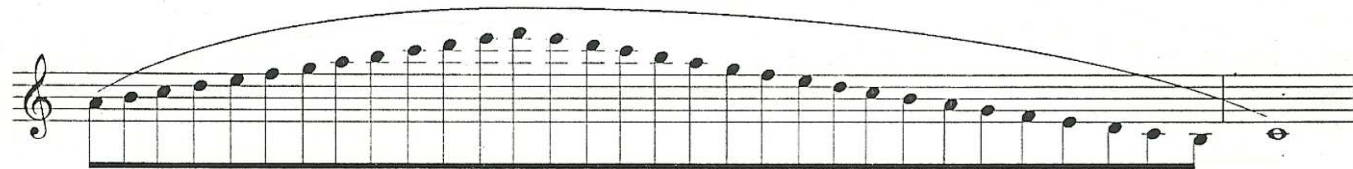
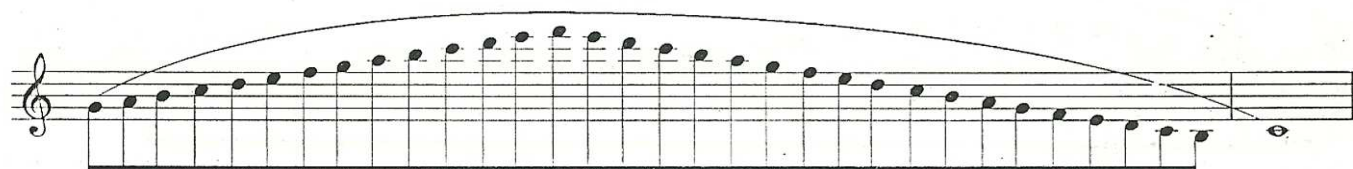
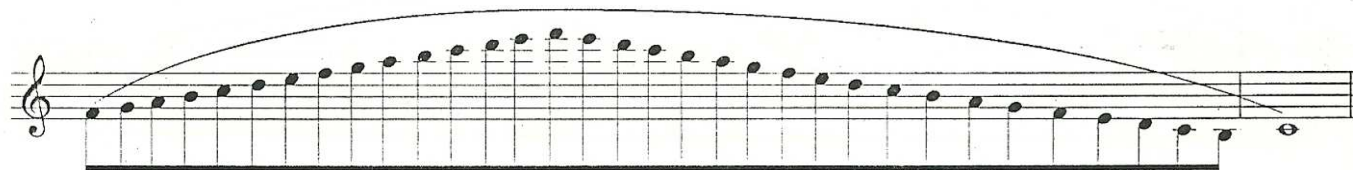
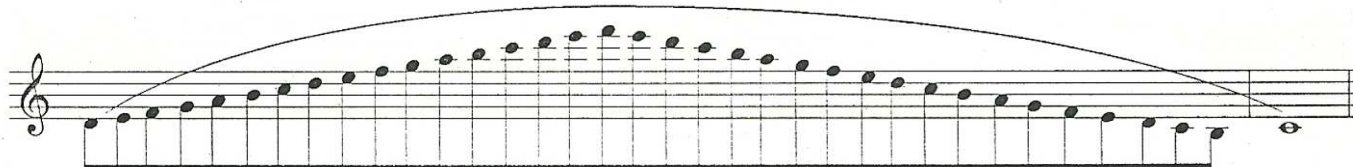
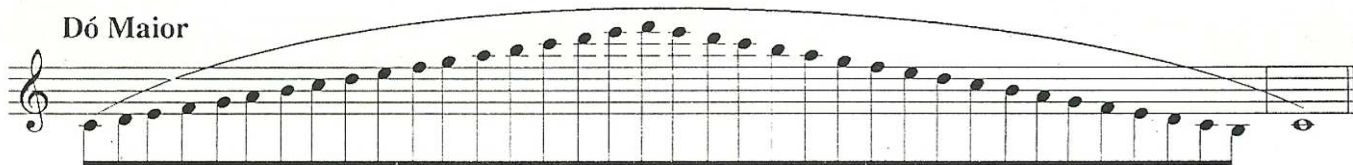
45. *simile*

Exercise 45 consists of three staves of music in D minor (two sharps) and common time (C). The first staff shows the ascending and descending scales with triplet markings and some notes marked with an 'x'. The second and third staves show arpeggiated patterns for the ascending and descending directions, respectively, with triplet markings and 'x' marks.

46. *simil*

Exercise 46 consists of two staves of music in D minor (two sharps) and 2/4 time. The first staff shows the ascending and descending scales with triplet markings and 'x' marks. The second staff shows arpeggiated patterns for the ascending and descending directions, with triplet markings and 'x' marks.

Dó Maior



com Síncopas e Contratempos

Toda composição é formada por escalas e intervalos .

O estudo dos intervalos é para o desenvolvimento da afinação e do uso do diafragma nos saltos , sobretudo os mais distantes . Portanto deve - se ter o cuidado com os saltos (com ou sem ligadura) , para a emissão da nota com precisão , sem falhas das notas .

Quando duas notas sucessivas de diferentes graus são produzidas , é necessário que cada nota esteja afinada com a outra , relativa ao intervalo que está sendo tocado . Assim , o músico deverá desenvolver e treinar seu ouvido para que a diferença de graus seja distinguida .

Aproveitando os exercícios de intervalos , foi introduzido variações rítmicas com síncopas e contratempos .

Notas sincopadas pedem uma acentuação ao iniciar e um desprezível afilado do som depois do ataque . Certifique - se de evitar um acento secundário ou inchação da nota , quando o som deve normalmente cair . Ex.: Toque de um sino .

Intervalos e Exercícios Relativos

Intervalos de Segunda

♩ = 60

1. *símile*

1. *símile*

Intervalos de Terça

2. *símile*

2. *símile*

3. *simile*



First staff of exercise 3, featuring a treble clef, common time signature, and a melodic line with a slur over the first six notes and accents on the first, fourth, and seventh notes.



Second staff of exercise 3, continuing the melodic line with accents on the first, fourth, and seventh notes.



Third staff of exercise 3, continuing the melodic line with accents on the first, fourth, and seventh notes, ending with a fermata on the final note.

4. *simile*



First staff of exercise 4, featuring a treble clef, common time signature, and a melodic line with a slur over the first six notes and a rest on the seventh note.



Second staff of exercise 4, continuing the melodic line with a rest on the seventh note.



Third staff of exercise 4, continuing the melodic line with a rest on the seventh note.



Fourth staff of exercise 4, continuing the melodic line with a rest on the seventh note.



Fifth staff of exercise 4, continuing the melodic line with a rest on the seventh note.



Sixth staff of exercise 4, continuing the melodic line with a rest on the seventh note.



Seventh staff of exercise 4, continuing the melodic line with a rest on the seventh note.

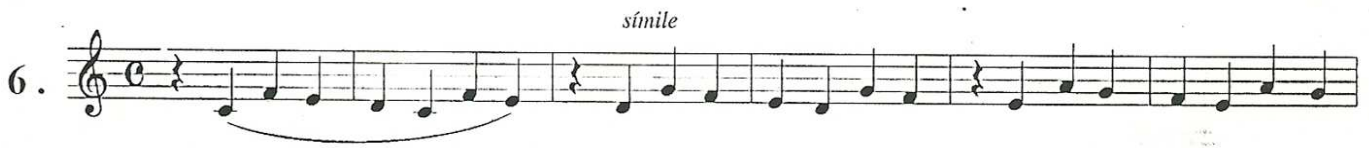


Eighth staff of exercise 4, continuing the melodic line with a rest on the seventh note, ending with a fermata on the final note.

Intervalos de Quarta

5. 



6. *símile* 















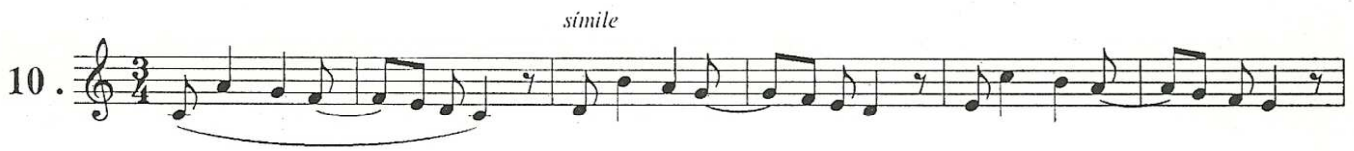


7. 

simile

8. 

9. 

10. *simile* 















Intervalos de Sétima

11. 



12. 











13.

14.



Estudos Melódicos

com Expressão

Temos aqui uma variedade de estudos, com mudanças de tonalidades, modos, andamentos, articulações e qualidades rítmicas apropriadas para aperfeiçoar a execução, aumentando o nível de dificuldade gradativamente.

Também é importante que o estudante acostume a empregar com segurança e distinção a escala total de dinâmica, do pianíssimo ao fortíssimo.

Os estudos em conjunto são muito importante para o aluno desenvolver a percepção, comparando seu som com o do companheiro. O professor deve inverter a execução das vozes nos estudos. Sendo o saxofone um instrumento transpositor, deve-se obedecer a linha escrita para a afinação do instrumento (Sib ou Mib).

Como descrito na página 2, a escrita para toda a família de saxofones é em clave de Sol, porém numa composição a quatro vozes, escreve-se o tenor e o baixo em clave de Fá na 4ª linha. Por isso, nos estudos de quatro vozes (4, 5, 9, 10 e 14), colocamos as partes de tenor e barítonos em Clave de Fá, para o aluno treinar a leitura.

1. Estudos Melódicos sobre a primeira série de notas

First system of musical notation for exercise 1. It consists of four staves in treble clef with a common time signature (C). The first staff features a melodic line with a slur over the first four notes and another slur over the last four notes. The second staff is marked *simile* and contains a similar melodic line. The third and fourth staves provide harmonic accompaniment with chords.

Second system of musical notation for exercise 1, labeled '2.'. It consists of four staves in treble clef with a common time signature (C). The first staff features a melodic line with slurs and accents. The second staff is marked *simile* and contains a similar melodic line. The third and fourth staves provide harmonic accompaniment with chords.

3. Estudo Melódico em Dó Maior

Musical score for exercise 3, labeled '3.'. It consists of four staves in treble clef with a common time signature (C). The first staff is marked *Moderato* and *legato*. The first two staves feature a melodic line with slurs and accents, and repeat signs. The third and fourth staves provide harmonic accompaniment with chords.

Soprano
Alto
Tenor
Baritono

mf

mf

mf

mf

p

p

p

p

mp

mp

mp

mp

mf

mf

mf

mf

f

f

f

f

Andante

Soprano
tenuto p

Alto
tenuto p

Tenore
tenuto p

Baritono
p

mf

mf

mf

mf

p

p

p

f

f

f

Tempo di Minueto

LULLY

The musical score for 'Tempo di Minueto' by Lully is written in 3/4 time and consists of five staves. The first staff begins with a dynamic marking of *mf*. The second staff has a *pp* marking. The third staff has a *p* marking. The fourth staff has a *pp* marking. The fifth staff has a *pp* marking, followed by a *f* marking, and ends with a *pp* marking. The music features various articulations, including slurs, accents, and phrasing slurs.

7. Estudo Melódico em Ré menor

Andante

The musical score for '7. Estudo Melódico em Ré menor' is written in 3/4 time and consists of six staves. The first staff begins with a dynamic marking of *p*. The second staff has a *p* marking. The third staff has a *p* marking. The fourth staff has a *p* marking. The fifth staff has a *p* marking. The sixth staff has a *rall.* marking. The music features various articulations, including slurs, accents, and phrasing slurs.

6. ESTUDO em Conjunto

Grazioso

TRADICIONAL

Sax 1 Alto
Mi b

Sax 2 Alto
Mi b

Sax Tenor
Si b

Andante

Soprano
p legato *mf*

Contralto
p legato *mf*

Tenore
p legato *mf*

Baritono
p legato *mf*

p

mp *mf* *rall*

mp *mf*

mp *mf*

Soprano *p*

Alto *p*

Tenor *p*

Baritono *p*

mf

mf

mf

mf

f *p* *f*

f *p* *f*

f *p* *f*

Tempo Comodo

BEETHOVEN

Sax 1 Alto
Mi b

Sax 2 Alto
Mi b

Sax Tenor
Si b

Musical score for Saxophones 1, 2, and Tenor, measures 1-10. The score is in 3/4 time with a key signature of one sharp (F#). The first two staves (Sax 1 Alto and Sax 2 Alto) play a melodic line starting with a piano (*p*) dynamic. The Tenor saxophone part is mostly rests, with a *símilz* marking in measure 7. Dynamics include *f* (forte) in measures 4 and 5, and *p* (piano) and *mf* (mezzo-forte) in measures 8 and 9. First and second endings are indicated in measures 9 and 10.

Musical score for Saxophones 1, 2, and Tenor, measures 11-14. The saxophone parts continue with melodic lines. Dynamics include *p* (piano) and *cresc.* (crescendo) markings. The Tenor saxophone part has rests.

Musical score for Saxophones 1, 2, and Tenor, measures 15-18. The saxophone parts continue with melodic lines. Dynamics include *mf* (mezzo-forte) markings. First and second endings are indicated in measures 17 and 18.

Andante

TCHAIKOVSKY

Sax 1 Alto
Mi b

Musical notation for Sax 1 Alto (Mi b) in 4/4 time, starting with a piano (*p*) dynamic. The staff contains a melodic line with slurs and ties.

Sax 2 Alto
Mi b

Musical notation for Sax 2 Alto (Mi b) in 4/4 time, mirroring the Sax 1 Alto part.

Sax Tenor
Si b

Musical notation for Sax Tenor (Si b) in 4/4 time, playing a rhythmic accompaniment.

Fine

Musical notation for Sax 1 and 2 (Alto) in 4/4 time, ending with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. A double bar line is present.

Musical notation for Sax 1 and 2 (Alto) in 4/4 time, featuring dynamics: *cresc.*, *f*, *p*, and *cresc.*. Includes hairpins for crescendo and decrescendo.

D.C. al Fine

Musical notation for Sax 1 and 2 (Alto) in 4/4 time, featuring dynamics: *f* and *f*. Includes hairpins for decrescendo and crescendo.

Andante

Melodia Si b

Melodia Mi b

Acompanhamento Si b

Acompanhamento Mi b

legato *mf*

Soprano
Alto
Tenor
Baritono

f *p*

f *f* *f* *f*

Fine

p *p* *p* *p*

f *f* *f* *f*

D.C. al fine

Sax 1 Alto
Mi b

Sax 2 Alto
Mi b

Sax Tenor
Si b

mf

mf

This block contains the first four measures of the saxophone section. It features three staves: Sax 1 Alto (Mi b), Sax 2 Alto (Mi b), and Sax Tenor (Si b). The music is in 4/4 time. The Sax 1 staff has a melodic line starting with a quarter note, followed by eighth notes and a half note. The Sax 2 and Tenor staves play a rhythmic accompaniment of eighth notes. Dynamic markings of *mf* are present in the second and third measures.

This block contains measures 5 through 8. The Sax 1 staff continues its melodic line with slurs and ties. The Sax 2 and Tenor staves maintain their rhythmic accompaniment. The Sax 1 staff has a dynamic marking of *f* in the sixth measure.

This block contains measures 9 through 12. The Sax 1 staff has a dynamic marking of *f* in the ninth measure. The Sax 2 and Tenor staves continue their accompaniment. Dynamic markings of *mf* are present in the tenth and eleventh measures.

This block contains measures 13 through 16. The Sax 1 staff has a dynamic marking of *f* in the thirteenth measure. The Sax 2 and Tenor staves continue their accompaniment. Dynamic markings of *mf* are present in the fourteenth and fifteenth measures.

This block contains measures 17 through 20. The Sax 1 staff has a dynamic marking of *f* in the seventeenth measure. The Sax 2 and Tenor staves continue their accompaniment. Dynamic markings of *mf* are present in the eighteenth and nineteenth measures.

Allegro Moderato

Musical staff 1: Treble clef, key signature of two sharps (F# and C#), 6/8 time signature. The melody consists of eighth and quarter notes with slurs. Dynamics: *mf* dolce

Musical staff 2: Treble clef, key signature of two sharps, 6/8 time signature. The melody continues with slurs. Dynamics: *p* *cresc.*

Musical staff 3: Treble clef, key signature of two sharps, 6/8 time signature. The melody features slurs and a triplet of eighth notes. Dynamics: *f* *p* *cresc.*

Musical staff 4: Treble clef, key signature of two sharps, 6/8 time signature. The melody includes a triplet of eighth notes. Dynamics: *mf*

Musical staff 5: Treble clef, key signature of two sharps, 6/8 time signature. The melody features slurs. Dynamics: *cresc.*

Musical staff 6: Treble clef, key signature of two sharps, 6/8 time signature. The melody includes a triplet of eighth notes and a *rall.* section. Dynamics: *f* *p* *a tempo*

Musical staff 7: Treble clef, key signature of two sharps, 6/8 time signature. The melody features slurs. Dynamics: *mf*

Musical staff 8: Treble clef, key signature of two sharps, 6/8 time signature. The melody includes a triplet of eighth notes. Dynamics: *cresc.* *f* *dim*

Musical staff 9: Treble clef, key signature of two sharps, 6/8 time signature. The melody features slurs. Dynamics: *p*



Allegro

SCHUMANN

Sax 1 Alto
Mi b

Sax 2 Alto
Mi b

Sax Tenor
Si b

10. Estudio en Conjunto - Humoresque

DVORÁK

Allegretto

Sax 1 Alto
Mi b

Sax 2 Alto
Mi b

Sax Tenor
Si b

mp *simile*

mf *mf*

rall. a tempo



LES NOCES DE FIGARO

MOZART

Andante

Musical staff 1: Treble clef, key signature of three sharps (F#, C#, G#), 2/4 time signature. The piece begins with a piano (*p*) dynamic. The melody consists of quarter and eighth notes with various articulations.

Musical staff 2: Continuation of the melody. Dynamics include piano (*p*), mezzo-forte (*mf*), and piano (*p*).

Musical staff 3: Continuation of the melody. Dynamics include mezzo-forte (*mf*), piano (*p*), mezzo-forte (*mf*), and piano (*p*).

Musical staff 4: Continuation of the melody. Dynamics include mezzo-forte (*mf*) and piano (*p*). A fermata is placed over the final note of the staff.

Musical staff 5: Continuation of the melody. The tempo marking *Animat* (Allegretto) appears above the staff. A fermata is placed over the final note.

Musical staff 6: Continuation of the melody. The tempo marking *Animat* (Allegretto) appears above the staff. The piece features a series of eighth-note patterns.

Musical staff 7: Continuation of the melody. The tempo marking *rall* (Ritardando) appears above the staff. The dynamics include piano (*p*) and pianissimo (*pp*).

Musical staff 8: Continuation of the melody. The piece features a series of eighth-note patterns with various articulations.

Musical staff 9: Continuation of the melody. The tempo marking *rall* (Ritardando) appears above the staff. The piece concludes with a series of eighth-note patterns.

Don Giovanni

Andante

MOZART

The musical score consists of 13 staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a common time signature (C). The tempo is marked 'Andante'. The first staff contains notes with dynamics *p*, *mf*, and *p*. The second staff continues with various articulations and dynamics. The third staff features triplet markings (3) and accents (>). The fourth staff includes a dynamic marking of *f*. The fifth staff has accents and dynamic markings. The sixth staff features accents and dynamic markings. The seventh staff includes dynamic markings *mf* and *p*. The eighth staff has accents and dynamic markings. The ninth staff includes triplet markings (3) and accents (>). The tenth staff features accents and dynamic markings. The eleventh staff includes a dynamic marking of *f* and the tempo change marking 'Poco animato'. The twelfth staff includes dynamic markings *f* and *mf*. The thirteenth staff concludes with dynamic markings *f* and *f*.

e Sugestão de Métodos Complementares

Technique: saxophone volume I
Technique of the Scale studies
Joseph Viola
Berklee press

H. KLOSÉ
Méthode complete pour tous lês saxophones
Edition Musicales Alphonse Leduc Herbert L. Clarke - Clarke's Technical Studies

Agradecimentos

Agradeço a Deus por me conceder a oportunidade de participação deste projeto, onde através do *Dom da Música* que *Ele* nos deu, podemos cooperar para a divulgação da beleza desta arte .

Á minha querida esposa, ao meu irmão Ronaldo e à toda a minha família, pelo apoio, incentivo e a grande contribuição para a realização desse trabalho.

E por fim, obrigado a todos os meus mestres e amigos músicos pelo apoio a essa realização, ressaltando, meu professor Marcos Pedroso, uma vez que seus ensinamentos me serviram como alicerce na minha vida musical.

João Dias de Almeida

Impressão:

GRÁFICA PINHELLI

Rua Júlio Bocaretti , 138 - Pq. Valença I
Fone: 3261-2600 – Campinas - SP